

ABORDAGEM DAS DORES RELACIONADAS A REGIÃO SACRAL E A IMPLEMENTAÇÃO DA QUIROPRAXIA PARA COREÇÃO DE SUAS DISFUNÇÕES

Aluno: Edimar Dal Ponte

Orientador: Prof. Esp. Carlos Vanderlei Pukaleski
Curso de Quiropraxia

A Disfunção da Articulação Sacroilíaca (DASI) é um termo utilizado para descrever a dor sobre ou ao redor da Articulação Sacroiliaca (ASI), sendo relacionada com cerca de 15% até 30% das dores na coluna lombo-sácras de jovens e adultos. Há evidências que a DASI possa produzir dor ao longo da mesma distribuição do nervo isquiático semelhante a uma hérnia de disco lombar. Esta sintomatologia pode-se caracterizar em um processo inflamatório na região sacral, gerando dor que vai da região lombar e membros inferiores. Com esses sintomas, as vezes é confundida como uma simples dor lombar, porém o quadro do paciente só apresenta uma melhora quando são feitos o diagnóstico certo e o tratamento adequado para a lesão. O diagnóstico se dá através da atenção para o exame por imagens e do somatório dos sinais clínicos presentes em pacientes que se queixam de dor, e que diminuem suas atividades de vida diária devido ao quadro incapacitante (MARINZECK, 2015).

Essa disfunção pode ser causada por diversas alterações estruturais e/ou patológicas do corpo humano, como por exemplo, nas discrepâncias de comprimento de membros inferiores, nos encurtamentos de grandes e pequenos grupos musculares do tronco ou quadril, nas escolioses, nas artrodeses da coluna lombar, na espondilite anquilosante, na osteoartrite de quadril, entre outras. A sobrecarga cíclica sobre os membros inferiores transmitida para a região pélvica durante a prática de esportes de impacto e de longa duração, como as corridas de fundo, pode afetar esta articulação. Um traumatismo com impacto súbito, como um acidente de viação ou uma queda, é outra causa da dor sacral. Durante a gravidez, a articulação sacroilíaca tende a relaxar e a distender-se, o que gera sobrecarga. O excesso de peso aumenta também o risco de desenvolvimento de sacroileíte (MARINZECK, 2015) (CORREIA; SANTOS, 2018).

A quiropraxia é um método de tratamento natural que preconiza a inter-relação entre todos os tecidos do sistema musculoesquelético com o sistema nervoso. Avalia e trata a deficiência orgânica das articulações, reestabelecendo a função, reduzindo a dor e recuperando a integridade sistêmica do corpo. Evitando ao máximo o uso de medicamentos e cirurgias, é sobretudo através do manuseio corporal do paciente que o profissional ajusta, alinha e estabiliza as estruturas anatômicas. Trata-se de uma das terapias manuais mais utilizadas e que dá enfoque na manutenção e restauração da saúde, estabelecendo uma relação entre a estrutura do corpo e a função. (COCKLES, 2015).

Sendo assim, conclui-se que a técnica manipulativa quiroprática é aliada no combate a esse tipo de desconforto, atenuando-o consideravelmente e por vezes até eliminando-o por completo a disfunção que apresenta.

REFERÊNCIAS:

COCKLES, H.L. *Efeitos da quiropraxia e da bandagem elástica terapêutica nas características clínicas e biomecânicas de bailarinas clássicas*. Trabalho de Conclusão de curso em Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba – PB, 2015.

CORREIA, E.A.; SANTOS, S. J. *Análise Cinemática da marcha em pacientes com dor lombar não específica*. Trabalho de Conclusão de Curso em Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Catarina - SC, 2018.

MARINZECK, S. *Articulação Sacroilíaca: Parte I – Aspectos Morfo-funcionais e disfunção*. Terapia Manual, 2015.



Centro de Educação Profissional
SÃO CARLOS

Formando profissionais para a vida.

Acesse nosso site - www.saocarloscursos.com.br